

Bruxelas, 15 de Setembro de 2006

«A Política de Coesão 2007-2013 é uma verdadeira oportunidade que as zonas de montanha devem aproveitar», diz Danuta Hübner na Convenção Europeia de Montanha em Portugal

Danuta Hübner, Comissária europeia da Política Regional, referiu que as áreas europeias de montanha podem beneficiar da Política de Coesão territorial para 2007-2013, no discurso proferido na 5.ª Convenção Europeia de Montanha, realizada em Chaves, Portugal. A Comissária adiantou que a dimensão territorial da nova Política de Coesão exige que se preste especial atenção ao impacto dos programas sobre a promoção do desenvolvimento sustentável e equilibrado das cidades, áreas rurais e áreas com desvantagens naturais. Durante a sua visita a Portugal, Danuta Hübner participará em reuniões de trabalho com o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia, e o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Rui Baleiras. A Comissária visitará ainda alguns projectos em curso nos arredores de Chaves, a norte do país.

«Esta Convenção realiza-se no momento decisivo em que se inicia a importante fase de preparação da próxima geração dos programas de coesão para 2007-2013. A Comissão tem vindo a envidar um grande esforço no decurso destas negociações em prol das parcerias e da coesão territorial», referiu Danuta Hübner. E acrescentou ainda que : «Temos agora a oportunidade de assegurar que a grande diversidade de potenciais e oportunidades que as áreas de montanha nos oferecem seja realmente tida em consideração nos novos programas de coesão».

O novo quadro normativo da nova política de coesão exige explicitamente que as áreas caracterizadas por desvantagens naturais e geográficas sejam tidas em devida conta na programação, execução e acompanhamento das intervenções estruturais. Este novo quadro prevê que o reforço das acções destinadas a áreas com desvantagens naturais, montanhosas e de baixa densidade populacional, por exemplo, permita enfrentar os problemas de desenvolvimento que lhes são específicos.

Danuta Hübner não deixou de lembrar que as regiões europeias só poderão realmente beneficiar da nova política de coesão se os novos programas forem iniciados como previsto em Janeiro de 2007. Juntamente com as autoridades nacionais e regionais, a Comissão trabalha arduamente para atingir este objectivo e concluir as discussões sobre as prioridades e orientações estratégicas do novo período de programação.

Para tal, encontra-se igualmente em fase final de preparação um documento designado Quadro Estratégico Nacional de Referência, do qual constarão as prioridades de cada um dos Estados-Membros neste domínio. A Comissária discutirá as prioridades de Portugal com o Ministro e o Secretário de Estado responsáveis anteriormente referidos. Da agenda de Danuta Hübner constam ainda visitas a projectos co-financiados pelos Fundos Estruturais. Neles se incluem o parque de actividades de Chaves, um centro de incubação de empresas e desenvolvimento empresarial, o mercado grossista e a plataforma logística.

Política de Coesão 2007-2013

No Conselho Europeu da Primavera de 2005, os Estados-Membros instaram a UE a mobilizar os recursos nacionais e comunitários adequados (incluindo a política de coesão) para a realização dos três elementos da Estratégia de Lisboa – económico, social e ambiental. Em sintonia com estas recomendações, as propostas da Comissão para a próxima geração de programas da política de coesão (2007-2013) incluem duas prioridades fundamentais:

(1) reforçar a dimensão estratégica da política de coesão a fim de assegurar uma integração mais adequada das prioridades comunitárias nos programas de desenvolvimento nacionais e regionais.

(2) garantir uma maior apropriação da política de coesão *in loco*, graças a uma maior colaboração entre a Comissão, os Estados-Membros e as regiões.

A dimensão estratégica da política de coesão reflecte-se nas Orientações Estratégicas Comunitárias para 2007-2013, que visam ajudar as autoridades nacionais, regionais e locais a promover o crescimento económico mais célere e o emprego. A abordagem escolhida foi a do estreitamento das relações de colaboração.

A Comissão coopera intensamente com as autoridades nacionais para que a nova política de coesão 2007-2013 esteja concluída a tempo do lançamento dos novos programas em 2007 e contribua para os objectivos de modernização. Cada Estado-Membro deverá definir as suas prioridades de financiamento da política de coesão à luz do programa mais geral de reforma nacional onde se inscrevem as medidas específicas a tomar para modernizar a sua economia, no contexto da Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego.

Para ajudar os Estados-Membros a preparar o novo período de programação, em Julho de 2005, a Comissão adoptou uma comunicação sobre as futuras orientações estratégicas comunitárias para a política de coesão. Nelas se delineia o quadro dos programas apoiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Fundo de Coesão. Agora que os textos legislativos pertinentes já se encontram disponíveis, o projecto deverá ser adoptado na forma final durante as próximas semanas.

Mais informação sobre a Política Regional europeia, em:

http://ec.europa.eu/regional_policy/index_en.htm